

ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

J. B. Matiello, S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ - procafe@varginha.com, C.A. Krohling – Eng^o Agr^o Pesquisador INCAPER - cesar.kro@incaper.es.gov.br e J. Stockl cafeicultor de Santa Maria – Marechal Floriano – ES.

As 119 cultivares de café registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) apresentam características diferentes. Citamos as produtivas como a produtividade, o rendimento, o tamanho e o formato dos grãos, a época de maturação, a bebida, entre outras; assim como características vegetativas como o porte, a arquitetura, o vigor vegetativo, a resistência/tolerância a pragas, doenças, seca, etc.. As condições climáticas que caracterizam as diferentes regiões cafeeiras também apresentam características diferentes, assim como também é observado diferenças nas práticas de manejo da cultura do café. Todas essas características da cultivar, do clima (ambiente), do tipo de produtor, das práticas adotadas em cada região permitem ao Técnico a recomendação da cultivar.

Para o estado do Espírito Santo, o café ocupa posição de destaque em 49 municípios produtores, sendo a economia familiar predominante e presente em mais de 20 mil propriedades rurais, com área média por produtor inferior a 5,0 hectares e com plantios em altitudes que variam de 500 a 1.200 m. Porém a produtividade média do café arábica é ainda muito baixa da ordem de menos de 15,0 Sc/ha.

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento de novas cultivares de café arábica para a Região de Montanhas do estado do Espírito Santo e compará-las com os Catuaís que são as cultivares mais antigas e ainda as mais plantadas.

O estudo está sendo conduzido no município de Domingos Martins (Campinho) a 500 metros de altitude no espaçamento de 3,0 x 1,2 m. O delineamento é de blocos ao acaso, com somente 02 repetições (**Tabela 2**) e parcelas de 7 plantas. As cultivares/linhagens avaliadas são: 5 Catuaís Amarelos (2 SL, 24/137, 24/137 cv.250, Frutos grandes, cv. 07-SSP); 5 Catuaís Vermelhos (785-15, 19/08, 24/137, 20/15 cv. 626 e 36/6); 1 Catuaí Amarelo IAC-39; 3 Catuaís Vermelhos (IAC-44, IAC-81, IAC-99); 3 Caturras Amarelos (seleções locais); Tupy (IAC 1669-33); Obatã (IAC 1669-20); Iapar 59; Sarchimor Amarelo; Katipó; Catimor Colombiano; Acauã; Topázio (MG 1190); Rubi MG-1192; Paraíso (MG H 419-1); Palma II frutos grandes e o Sabiá cv. 708. Os tratamentos culturais adotados foram: 03 adubações (outubro, dezembro e março), controle de bicho mineiro com o ativo thiamethoxam (Actara 250 WG) na dose de 1,0 Kg/ha aplicado no solo via “drench” e duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em novembro e janeiro. O controle da ferrugem foi realizado somente nas cultivares que sabidamente não apresentam resistência/tolerância ao fungo *Hemileia vastatrix*. Houve um ataque severo da broca nos frutos e foi realizado controle químico com uma aplicação com o ativo endossulfan no mês de fevereiro/2012. A colheita foi feita de forma manual usando peneira. Amostras médias de 1,0 Kg de café colhido foram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade (sacas de 60 Kg/ha). Os dados apresentados são média da produtividade das duas parcelas. Amostras de 100 g de café beneficiado das foram retiradas para avaliação da peneira de 17 e acima (chato graúdo - classificação) para determinação do percentual de cada cultivar. A avaliação do aspecto dos grãos foi realizado por dois especialistas no comércio de café da região. As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo por 03 técnicos. As 29 cultivares avaliadas foram separadas em 3 diferentes classes de acordo com a época de maturação: precoce (P), média (M) e tardia (T).

Resultados e conclusões

Os resultados apresentados na **Tabela 1** permitem classificar as cultivares de acordo das 3 diferentes épocas de maturação e de acordo com a produtividade média das 7 safras avaliadas. Também foram avaliadas as características de peneira, aspecto dos grãos e vigor das plantas.

Das cultivares de maturação precoce o destaque foi para o Catuaí 785-15, com média acima de 60 scs/ha, com a vantagem dele apresentar bom vigor, se recuperando bem após safra alta, além de ser tolerante ao nematoide M. exígua. Já a cultivar IAPAR-59 não tem apresentado vigor no campo e conforme o local de plantio mostra perda de vigor após a 6ª safra. Entre as cultivares de maturação média destacaram-se o Catuaí A. 2 SL, o Sarchimor Amarelo e mais 2 seleções de Catuaí Amarelo, sendo a 24/137- seleção CAK e a fruto grande, a lém dos catuacais vermelhos 24/137 cv 250 e a seleção 20-15 cv 626, todos com produtividades também acima de 60 scs/ha. As cultivares citadas apresentam: bom vigor e boa qualidade de frutos. Das cultivares de maturação tardia pode-se destacar o Catuaí V. 19/08(Japy) eo Sabiá 708, com produtividade acima de 60 scs por há semelhantes às melhores linhagens de catuai, sendo que estas receberam tratamento contra a ferrugem, inclusive com fungicidas via solo, sabidamente responsáveis por dar vigor às plantas, adicional ao controle da doença. O Catuaí V. 19/08 se mostrou muito vigoroso, porém apresenta peneira mais baixa dos grãos. As cultivares Catuaís Vermelhos e

Amarelo apresentam boa peneira e aspecto dos grãos e apresentam vigor intermediário no campo, porém são suscetíveis à ferrugem do cafeeiro.

Conclui-se que - As cultivares registradas mais recentemente no MAPA, pela Fundação Procafé, com resistência/tolerância à ferrugem do cafeeiro (Catucaís Amarelos e Vermelhos), e o Sarchimor amarelo-Arara, tem boa adaptação em regiões de montanha no Espírito Santo, apresentando boa produtividade e vigor, com desempenho semelhante e até superior aos padrões de Catuai, estes com controle da ferrugem e com auxílio de vigor dado pelos produtos de solo.

Assim, de acordo com as épocas de maturação desejadas, pode-se combinar a melhor cultivar precoce, a cultivar Catucaí V. 785-15; com os Catucaís Amarelos e o Sarchimor -Arara, de maturação média, e para maturação tardia a cultivar Catucaí V. 19/08(Japy).

Tabela 1. Produtividade (Sc/ha) das safras de 2005 a 2012 e da média de 7 safras de 29 cultivares/linhagens com 3 épocas de maturação de café arábica em Domingos Martins, ES.

Nº	Itens ensaiados	Mat	Produtividade (scs/ha)							Média 7 safras
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	
55	Catucaí 785-15	P	14	24	38,9	59	106,1	81	105,8	61,3
77	Tupi	P	15	15	33	66,6	73,8	76,7	107,8	55,4
79	IAPAR-59	P	11	21	20,3	48,7	84,3	86,7	54,6	46,7
76	M. Novo IAC-379-19	P	12	10,4	25,3	41	67,3	25,5	Recep.	30,3
52	Caturra A. (CAK)	P	20,8	38,1	13,6	61,9	32,9	11,3	Recep.	29,8
74	Nanicão A. (Marcelo)	P	12,7	16,6	14,3	58,4	38,3	14,5	Recep.	25,8
61	Catucaí A. 2 SL	M	26	23	28,1	76,6	7,2	87,8	139,3	68,3
54	Catucaí A. (F. gra)	M	17	18,2	30,2	74,6	1,6	8,9	155,2	66,5
75	Sarchimor Amarelo	M	18,4	18,4	21,6	46	12,4	02,1	129,7	64,1
83	Catucaí A. 24/137 - CAK	M	31	23	32,5	38,4			128,1	62,5
59	Catucaí A. 24/137 cv.250	M	25	18	35,4	44,3	125,7	66	108,6	60,4
70	Catucaí V. 20/15 cv. 626	M	16	14	22,3	47,7	91,6	90,4	139,9	60,3
82	Catucaí A. (Fav gr)	M	19	21	34,5	55,6	59,7	89,3	119,9	57,0
60	Catucaí V. 36/6	M	23,7	17,1	24,6	48,7	79,1	78,2	115	55,2
56	Catucaí A. c. 7 - SSP	M	15	19	28,6	44,8	57,3	73,4	134,5	53,2
78	Rubi	M	14	25	34,1	49,9	56,9	107,5	62,6	50,0
71	Topázio	M	23,2	21,3	21,7	61,1	63,3	104	49,4	49,1
	Catucaí V. 24/137	M	31	23	30,9	52,4	85,2	39,8	63,5	46,5
51	Caturra A. Colomb.	M	22	20,5	30	62,4	67,9	48	Recep.	41,8
73	Sabiá cv. 708	T	17,6	28,8	25,4	101,2	64,7	79,8	118,7	62,3
63	Catuaí A. IAC-39	T	21	22	37,4	60,5	77,9	85,6	123,2	61,1
57	Catucaí V. 19/08 cv. 380	T	25	18	41,7	36,6	102,5	79,8	121,6	60,7
64	Catuaí A. IAC-39	T	25	24,4	28	50,2	79,3	92	122,4	60,2
62	Catuaí V. IAC-81	T	14	25	36,8	5	71,3	85,5	109,2	58,2
66	Catuaí V. IAC-99	T	16	27,6	31,2	43,3	91,5	67,4	118,6	56,5
68	Acauã	T	12,5	21,4	24	57,4	77	88,9	113,7	56,4
81	Obatã	T	15	21,4	30	30,3	83,7	101,6	94,5	53,8
65	Catuaí V. IAC-44	T	14,8	20,8	34,4	32	84	70	59,5	45,1
84	Paraíso	T	7	8,3	14	14	37,4	20	68,7	24,2